

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE CONSELHO GESTOR DE ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL - ZEIS BOM JARDIM

CONSELHO GESTOR DA ZEIS: Bom Jardim

DATA: 10/03/2022

HORÁRIO DE INÍCIO: 14:30 - 1ª chamada; 15:00 - 2ª chamada.

LOCAL: Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa - Av. Gen. Osório de Paiva, 5623 - Canindezinho

PRESENTES:

1. Rogério Costa - CDVHS Cons. Titular Presidente;
2. Antonia Mendes de Souza - ASCABONJA Cons. Suplente;
3. Maria Áurea Felipe da Silva - Cons. Suplente;
4. Lucileide Rodrigues do Nascimento - Cons. Suplente;
5. Armando Elisio Gonçalves - IPLANFOR - Titular;
6. Raul Souto Tavares - IPLANFOR - Suplente;
7. Cristiane Vieira dos Santos - HABITAFOR - Titular;
8. Francisco Dicélio Souza Feitosa - SEUMA - Titular;

DEMAIS PESSOAS PRESENTES:

1. Giovanna Luiza Pinheiro Brito - SEUMA;
2. Nicolás Gonçalves e Costa - CDVHS;
3. Francisca Jane Fernandes Silva - Moradora/Associação Marrocos;
4. Maria Leda de Menezes - Moradora Comunidade da Paz;
5. Rozelane P. de Lima - Avivar;
6. Stéfany Grayce Teixeira Barbosa - Arquitetura UFC;
7. Luísa Fernandes - Arquitetura UFC;
8. Manuela Teixeira - Assessoria Mandata Nossa Cara;
9. Marcela Monteiro dos Santos - Estúdio Travessa;

AUSENTES:

1. Francisco das Chagas Araújo - Cons. Titular;
2. André Alves do Nascimento - Cons. Titular;
3. Zélia Inácio Tabosa - Cons. Titular;
4. Francisco Elivelton Rodrigues de Lima - Cons. Titular;
5. Maria Zenilce de Freitas Sousa - Cons. Titular;
6. João Batista Carneiro - Cons. Titular;
7. Raelly Pereira de Sousa - Cons. Suplente;
8. Luiz José Oliveira da Silva - Cons. Suplente;
9. José Rodrigues dos Santos - Cons. Suplente;
10. Didi Manguiera - Câm. dos Vereadores - Titular;
11. Glória Maria Bezerra dos Santos - Câm. dos Vereadores - Suplente;

12. Bruno Stepherson Costa Ximenes - Gab. do Prefeito - Titular;
13. Renato Carvalho Borges - Gab. do Prefeito - Suplente;
14. Joana e Silva B. Kesselring - HABITAFOR - Suplente;
15. Izaíra Maria Cabral Moreira - CEPS - Titular;
16. Romulo Silvanio da Silva - CEPS - Suplente;
17. Mariana Araújo de Oliveira - SEUMA - Suplente;
18. Adelina Ferres Feitosa de Carvalho - SER V - Titular;
19. Yuri Jivago Holanda Soares - SER V - Suplente

PAUTA:

1. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 24.11.2021;
2. Aprovação do Calendário Anual das Reuniões Ordinárias 2022;
3. Informes gerais sobre a ZEIS Bom Jardim.

SÍNTESE DO CONTEÚDO DAS DISCUSSÕES:

1. A Reunião foi agendada para às 14:30, foram dados 30 minutos de tolerância e a reunião se iniciou às 15:00.
2. **ROGÉRIO** inicia a reunião sugerindo uma rodada de apresentação dos presentes, seguido da leitura da ata e por fim o informe das pautas.
3. **ROGÉRIO** informa a ausência justificada dos seguintes membros do Conselho Gestor: Adelina Ferres - SER V, Zélia Inácio - Cons. Titular e João Batista - Cons. Titular.
4. **ARMANDO** sugere que Rogério indique na lista de presença ao lado dos nomes desses conselheiros que a ausência foi justificada.
5. **CRISTIANE** justificou a ausência de sua suplente, pois a mesma apresentou sintomas gripais mais cedo e foi indicada a ir para casa.
6. **DICÉLIO** justificou a ausência de sua suplente, pois eles trabalham em alternância quanto a ida às reuniões em que são conselheiros.
7. **RAUL** dá seguimento a reunião fazendo a leitura da Ata da reunião anterior que ocorreu em 24/11/2021. Ao final da leitura os conselheiros presentes aprovaram e lavraram a Ata.
8. **ROGÉRIO** apresenta o Calendário Ordinário Anual proposto pelo IPLANFOR para os presentes e todos aprovam; comenta que, havendo necessidade, poderão ser marcadas Reuniões Extraordinárias nos meses do intervalo das Reuniões Ordinárias. Propõe estabelecer uma priorização temática das demandas para as datas aprovadas no Calendário Ordinário apresentado, buscando agregar convidados do poder público. Propôs que na reunião de 12 de maio seja tratado da temática do orçamento PPA/LOA 2022 junto a SEPOG; na reunião de 14 de julho seja tratado da temática de saneamento/drenagem junto a CAGECE e SEINF.
9. **GIOAVANNA** pergunta se no orçamento do município vem a descrição detalhada de quanto será e para o que a secretaria será investido na ZEIS.
10. **ARMANDO** informa que o orçamento não está vinculado a ZEIS, mas sim aos territórios e que os valores descritos podem ser destinados às priorizações do PIRF da ZEIS inserida naquele território.
11. **ROGÉRIO** explica que a ida da SEPOG servirá para detalhar o orçamento territorial para saber o que será aplicado na ZEIS. Dá continuidade nas temáticas das reuniões ordinárias, de forma que, em 08 de setembro seja tratado sobre a

regularização fundiária junto a HABITAFOR e que em 10 de novembro seja tratado sobre a temática de trabalho e renda junto à SDE.

12. **CRISTIANE** se propõe a ver junto ao departamento de regularização fundiária a disponibilidade de agenda na data em questão.
13. **ROGÉRIO** informou que foi discutido sobre a regularização fundiária do Marrocos, que foi consultado o check-list e orientação prévia junto ao site da prefeitura, e que foi dado início a esse processo, definido a poligonal a ser trabalhada e que outra comunidade tem interesse em participar em seguida.
14. **GIOVANNA** explica que existem dois processos de Regularização e que o processo completo se dá pela HABITAFOR, mas em uma determinada etapa o processo tramita pela SEUMA.
15. **ROGÉRIO** explica que a área do Marrocos foi escolhida dentre os demais territórios da ZEIS Bom Jardim para início da regularização fundiária por ser uma área que está recebendo uma urbanização plena.
16. **CRISTIANE** comentou sobre uma reunião que ocorreu no ano passado, em que um representante da Coordenadoria de Regularização da HABITAFOR esteve presente e comentou que poderia ser dada entrada no processo pela secretaria.
17. **DICÉLIO** relembra que ficou acordado que o Conselho junto à UFC reuniria os documentos, elaborariam o projeto, dariam entrada junto a HABITAFOR e por fim ocorreria o trâmite padrão de Reurb entre as secretarias responsáveis.
18. **LUCILEIDE** informou que em 2007 a HABITAFOR fez um cadastro dos moradores do Marrocos para regularização fundiária.
19. **ROGÉRIO** ressalta que não é a primeira iniciativa que a comunidade faz para o processo de regularização fundiária, mas que o processo será iniciado novamente para buscar entendimento de como funciona e que dessa vez dê certo.
20. **ARMANDO** solicitou algum material que o Conselho tenha para apoio ao processo que a SEFIN está desenvolvendo em relação ao Cadastro Imobiliário da cidade, que consiste nas informações completas de cada lote de imóveis, e alguns levantamentos feito pelas universidades se encontram incompletos. Esse mesmo processo está sendo feito em outras ZEIS Prioritárias, e seria interessante aplicar isso na ZEIS Bom Jardim para aproveitar esses processos que estão sendo encaminhados no Marrocos.
21. **DICÉLIO** comenta que seria interessante o Conselho Gestor junto a UFC e HABITAFOR se reunirem e alinhar as informações do que já foi elaborado e o que ainda falta em relação ao processo de Reurbanização para depois ser encaminhado à SEUMA durante o processo.
22. **ROGÉRIO** informa que irão ver uma data para essa conversa e informará em breve as partes competentes.
23. **LUCILEIDE e ROGÉRIO** comentam a respeito de como se deram os processos anteriores e ressaltam que após os cadastros não se tinha nenhuma informação para acompanhamento e assim ficava ao longo dos anos, então eles esperam que nessa nova tentativa pelo território do Marrocos, possa ser explicado todo o processo de como funciona, para entendimento da população, e que se tenha acesso ao acompanhamento do processo do começo ao fim.
24. **ROGÉRIO** segue com o ponto a respeito da Associação dos Catadores (ASCABONJA) e busca uma reunião com alguma secretaria responsável para que possa ser visto a questão da sede da associação que se encontra em um galpão alugado.
25. **ANTÔNIA MENDES** explica como funciona o atual espaço que a Associação aluga para o funcionamento e que estão passando com problemas para arrecadar para cumprir com os pagamentos dos catadores associados e o aluguel, que subiu de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para R\$ 1.000,00 (mil reais) no começo do ano, o que complica a situação dos catadores que já recebem pouco pela baixa nos preços dos materiais para repasse.

26. **ROGÉRIO** ressalta que do ponto de vista de política pública se busque parceria com secretarias responsáveis para auxílio nessa questão e pergunta se a SEUMA teria algo que pudesse contribuir a respeito.
27. **DICÉLIO** esclarece que a SEUMA é uma secretaria que licencia, analisa e fiscaliza, mas que não possui serviços vinculados a essa questão, mas comenta que estava vendo com **RAUL** qual secretaria ou órgão público responsável por essa questão para que fosse dado encaminhamento.
28. **MANUELA** comenta que a proposta da construção desse galpão se encontra no PIRF nas propostas do caderno urbanístico e questiona a viabilidade de convidar a SEINF para próxima reunião para ver a questão dessa proposta.
29. **DICÉLIO** comenta que seria interessante primeiro consultar primeiramente SEINF para saber se eles possuem algo a respeito desse projeto antes de convidá-los para uma reunião, pois caso eles participem sem ter conhecimento do assunto será uma reunião sem encaminhamentos a serem tomados.
30. **GIOVANNA** e **DICÉLIO** perguntam se a proposta no PIRF colocava se o terreno de uso seria algo público, privado ou institucional.
31. **MANUELA** responde que a proposta colocada não chegou nesse nível de detalhamento.
32. **ANTÔNIA MENDES** comentou que na época em que foi feita essa cobrança a secretaria sobre o terreno para o galpão, foi informada que seria feita uma pesquisa dos espaços apropriados para isso e que foi perguntada sobre a possibilidade de compra do terreno já em uso, mas em vista do valor não é favorável. Mas ela informou que há terrenos próximos desocupados que são potenciais para a instalação de um galpão permanente. Por fim, relatou sua insatisfação pela falta de consideração dos órgãos/secretarias que a recebem ou ficam de receber e desmarcam sem motivo.
33. **ROGÉRIO** gostaria em vista disso de propor uma discussão de alternativa que contemple essa questão da ASCABONJA e pergunta como pode ser encaminhado.
34. **RAUL** informa que será preciso ver a secretaria responsável pela questão dos catadores de reciclagem e informar a demanda em questão, além de ver a disponibilidade de participação em uma próxima reunião do Conselho Gestor.
35. **ARMANDO** pergunta se já houve algum contato com a Regional V a respeito da temática.
36. **ANTÔNIA MENDES** informou que já estiveram lá junto com o secretário, mas que a proposta que ele colocou não era viável para a associação, há dois anos atrás.
37. **ARMANDO** relembra que a Regional tem assento no Conselho Gestor e que poderá buscar alguma informação a respeito com ela.
38. **ANTÔNIA MENDES** informa que sempre que entram em contato com a Regional, eles solicitam um mapeamento de terrenos feito pela associação, ressalta que eles não têm condições de elaborar esse mapeamento e que a própria Regional poderia fazer isso através de computadores.
39. **MARCELA** informa que o PIRF possui um mapeamento de terrenos vazios na ZEIS e que poderia alinhar isso a uma consulta de propriedade junto a SEFIN para ver a viabilidade de uso para a questão do galpão.
40. **ROGÉRIO** pergunta se o mapeamento dos terrenos serviria para estudo de implantação do novo galpão.
41. **ARMANDO** reitera a fala da Marcela afirmando que o levantamento pode focar no entorno próximo de onde a associação se encontra atualmente para buscar terrenos vazios para implantação de um galpão permanente.
42. **ROGÉRIO** informa que se o levantamento for feito dessa forma, muito provavelmente os terrenos serão particulares e que o ideal seja fazer um levantamento dos terrenos públicos vazios dentro da poligonal da ZEIS.
43. **MARCELA** completa que o levantamento pode ser feito buscando esses terrenos públicos, mas que se de alguma forma esses terrenos não forem viáveis, por questão de distância, acesso etc, poderão se buscar terrenos particulares, mas que

de alguma forma a prefeitura possa fazer alguma forma de concessão para uso do terreno ou outros meios legislativos de se conseguir isso.

44. **ROGÉRIO** fala que será feito esse levantamento e pergunta para quem na Prefeitura deve ser informado esse produto depois de pronto.
45. **ARMANDO** comenta que inicialmente poderá ser repassado para as secretarias que compõem o Conselho e em seguida buscar outras secretarias caso as que integrem o Conselho orientem alguma em específico. Comenta também a possibilidade de busca de informação a respeito da existência de algum projeto que trate a respeito dessa questão.
46. **ROGÉRIO** pergunta se esse tipo de projeto poderia estar vinculado a SEINF, Regional, Ecofor ou até mesmo SCSP.
47. **ARMANDO** responde que talvez SCSP e Ecofor não, mas SDE poderia contribuir por conta da questão de geração de emprego e renda.
48. **ROGÉRIO** informa que serão feitos os ofícios perguntando se existem projetos que contemplem de alguma forma os catadores nas secretarias citadas anteriormente, reforça as pautas definidas ao longo das reuniões ordinárias do ano de 2022, informa os demais encaminhamentos e agradece a presença de todos e encerra a reunião.

ENCAMINHAMENTOS:

1. Oficiar através do conselho as secretarias buscando projetos a respeito dos catadores (SEINF, SCSP, ECOFOR e SDE);
2. Buscar outras secretarias que possam contribuir com a questão do galpão da ASCABONJA;
3. Articulação com SEFIN, SEUMA, UFC e Conselho para alinhamento a respeito do projeto piloto de Regularização no Marrocos;
4. Articular as reuniões temáticas definidas para o calendário de 2022.

HORÁRIO DE ENCERRAMENTO: 16:30 hrs

Raul Souto Tavares

Armando Elisio Gonçalves

ASSINAM EM ACORDO:

Rogério Costa (CDVHS - C. Presidente)

Antonia Mendes de Souza (C. Titular)

Maria Áurea Felipe da Silva (C. Titular)

Lucileide Rodrigues do Nasc. (C. Suplente)

Cristiane Vieira dos Santos (HABITAFOR)

Dicélio Souza Feitosa (SEUMA)

